

3 7 2 ACURÁCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO E PATOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS GINECOLÓGICAS NO HCPA.G.S. MELO, R.C.S.ALVES, R. RODRIGUES, F. FREITAS E M.I. EDELWEISS. (Departamento de Patologia e Serviço Patologia do HCPA.)

As neoplasias malignas do aparelho genital feminino são importantes causas de histerectomia, não só pela frequência, mas também por ser esta a principal alternativa terapêutica dessas neoplasias. Neste estudo fizemos a correlação entre as indicações cirúrgicas e os diagnósticos anatomo-patológicos para estas patologias. Foram revisados 948 prontuários de pacientes submetidas a histerectomia, no HCPA de 1987 a 1991. Analisou-se as seguintes variáveis: idade, gestação, paridade, anticoncepcional oral, menopausa, indicação cirúrgica, tipo de cirurgia, resultados anatomo-patológicos e complicações. Observou-se que o carcinoma de endométrio e de colo uterino, são responsáveis, respectivamente, por 7% e 6,3% das histerectomias. Houve uma correlação bastante significativa entre a indicação e o diagnóstico patológico ($p < 0,001$). A partir destes resultados parciais pode-se concluir que, no HCPA há uma acurácia diagnóstica bastante elevada para as neoplasias malignas ginecológicas. (CNPq).